

Conheça nosso  
Catálogo de  
Obras publicadas  
em 2016

EDITORA



UnB



**Reitora**  
Márcia Abrahão Moura  
**Vice-Reitor**  
Enrique Huelva

EDITORA



**UnB**

SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,  
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF  
Telefone: (61) 3035-4200  
Fax: (61) 3035-4230  
[www.editora.unb.br](http://www.editora.unb.br)  
[contatoeditora@unb.br](mailto:contatoeditora@unb.br)

**Diretora**  
Germana Henriques Pereira

**Conselho Editorial**  
Germana Henriques Pereira  
Fernando César Lima Leite  
Estevão Chaves de Rezende Martins  
Beatriz Vargas Ramos Gonçalves de Rezende  
Jorge Madeira Nogueira  
Lourdes Maria Bandeira  
Carlos José Souza de Alvarenga  
Sérgio Antônio Andrade de Freitas  
Verônica Moreira Amado  
Rita de Cássia de Almeida Castro  
Rafael Sanzio Araújo dos Anjos



**UnB**   
CIÊNCIA E OUSADIA

# Inovação e conteúdo a cada página

A Editora Universidade de Brasília tem como um de seus objetivos traduzir as principais obras do patrimônio cultural, científico e técnico da humanidade. Publicar textos acadêmicos para o ensino em nível superior, além da produção científica e acadêmica da própria universidade, também fazem parte de nossas atividades.

Em 2016, apresentamos ao público o total de 27 obras, entre reimpressões, novas edições e lançamentos. São títulos com conteúdos que expressam nossos 55 anos. Alguns, como o Dicionário de política (Volumes 1 e 2, de Norberto Bobbio) e Discurso e mudança social, de Norman Fairclough, e ainda Estruturas de concreto armado, do autor João Carlos Teatini, são referências no meio didático. Não à toa, são presença garantida em nossas livrarias.

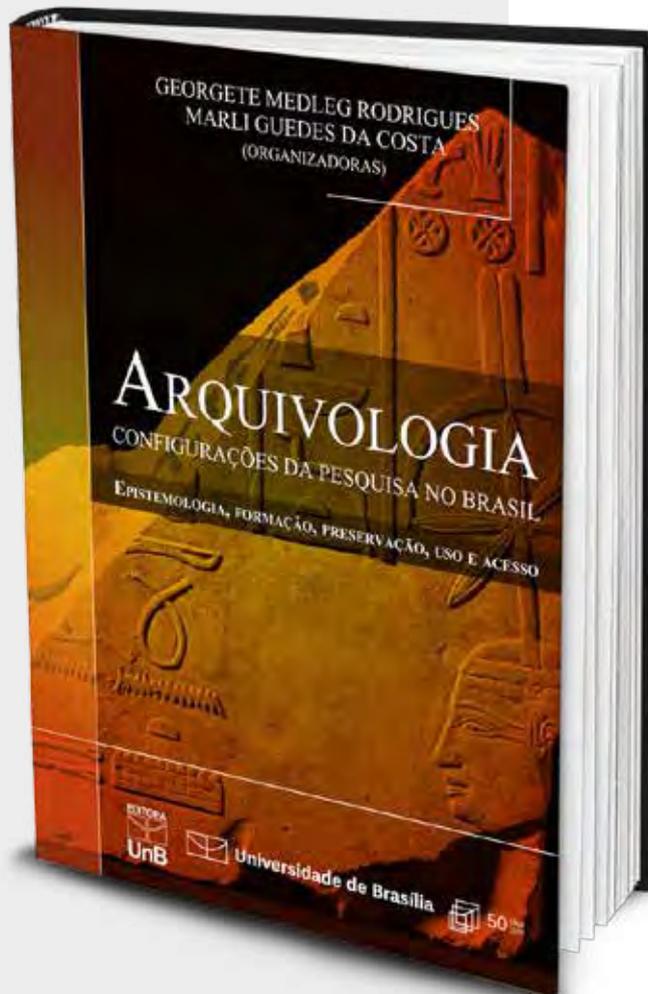
Como marco entre os lançamentos, cabe citar a biografia de Honestino Guimarães, mártir nos tempos de ditadura militar, transcrita por Betty Almeida no livro Paixão de Honestino. Somam-se ainda a tradução da obra Da tese ao livro - guia para autores e editores, e a segunda edição de A taxonomia de objetivos educacionais.

Todos esses exemplos são a prova da certeza de que a Editora Universidade de Brasília preza por lançar conteúdo selecionado, que agregue conhecimento e seja inovador no meio acadêmico. Convidamos você a conhecer os lançamentos de 2016 e todo nosso catálogo. Faça de nossos exemplares parte do seu sucesso de vendas.

Foto: cotidiano ICC, por Daliane Souza/Secom UnB



## 55 anos de conteúdo e inovação

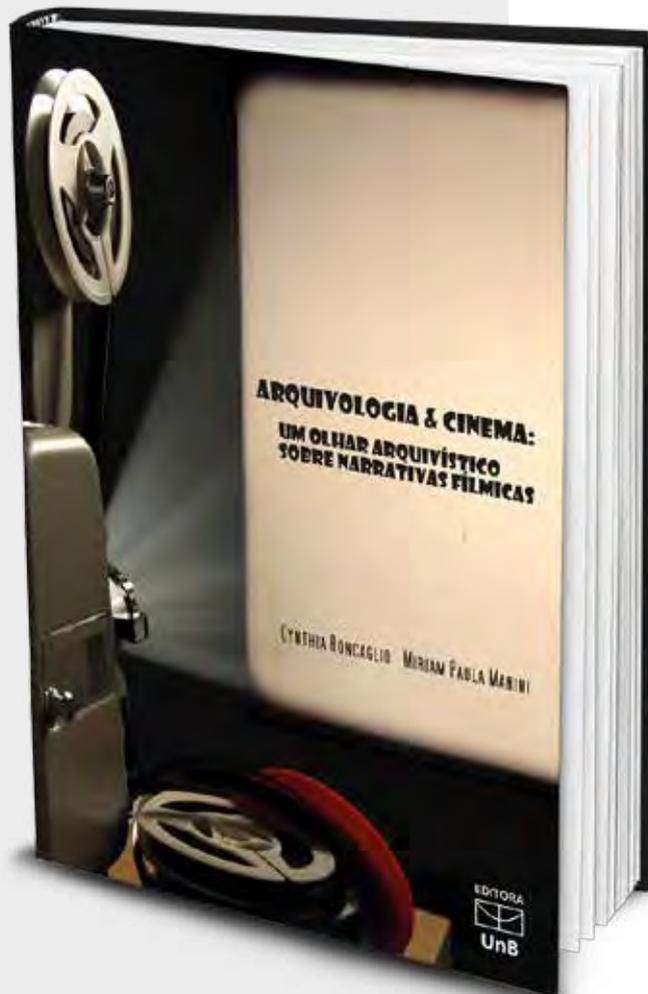


## Arquivologia configurações da pesquisa no Brasil

Organizadoras:  
Georgete Medleg Rodrigues  
Marli Guedes da Costa

ISBN:  
978-85-230-1054-6

O que confere unidade a este livro que ora apresentamos aos leitores, é, primeiro, sua origem nas pesquisas com temas arquivísticos desenvolvidas na pós-graduação de três grandes universidades públicas brasileiras: a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Universidade Federal Fluminense (UFF). Os textos que compõem esta obra podem ser lidos na perspectiva do entrecruzamento de olhares sobre temas bastante atuais da disciplina Arquivologia: a Arquivologia no seu entrecruzamento com a história, a política e o direito, basicamente o direito à informação, como a questão do acesso aos arquivos; o estatuto científico, a constituição e os diálogos interdisciplinares da Arquivologia; a formação do arquivista e as demandas sociais contemporâneas; a preservação e o uso da informação arquivística. Todas essas temáticas encontram-se firmemente ancoradas no escopo das ciências sociais, o que, de certa forma, corrobora a posição da Arquivologia nesse domínio do conhecimento científico.



# Arquivologia e cinema

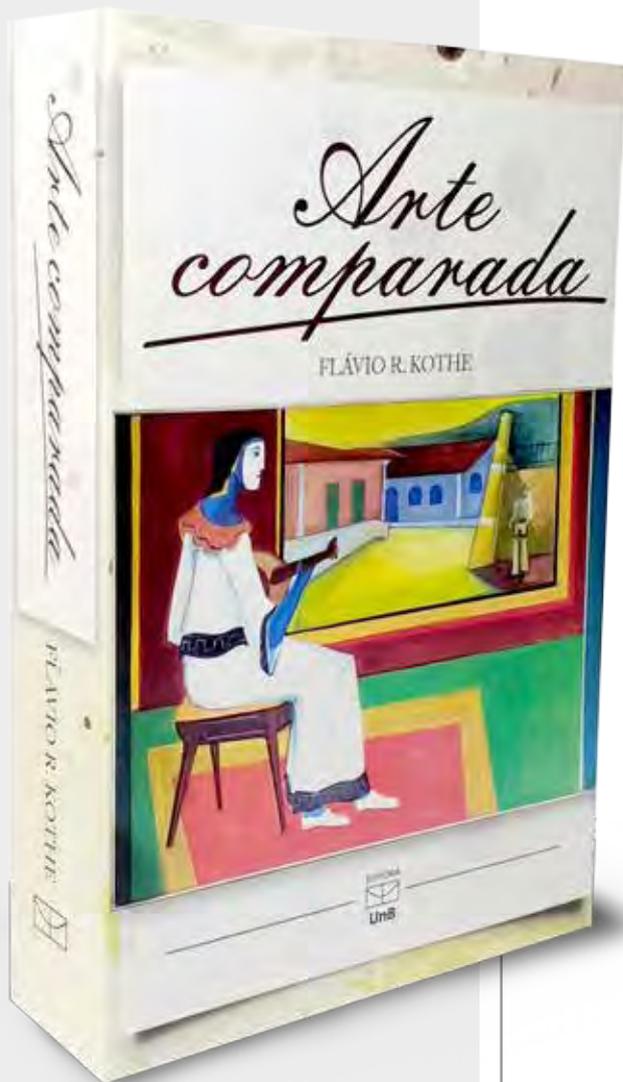
Autoras:  
Cynthia Roncaglio  
Miriam Paula Manini

ISBN:  
978-85-230-1176-5

Trata-se de um livro que propõe o uso do Cinema como processo didático-pedagógico no ensino superior de Arquivologia. Tem como objetivo abordar as possibilidades da linguagem cinematográfica para o ensino superior de Arquivologia e oferecer exemplos de uso pedagógico de diferentes gêneros de filmes em sala de aula. Tal proposta se mostra muito pertinente devido ao valor das diferentes mídias no processo de ensino-aprendizagem na sociedade contemporânea, em especial o crescente uso do Cinema como processo pedagógico no ensino superior. A incipiente produção bibliográfica nacional e o ineditismo do tema na área de Arquivologia também são motivos para a realização dessa obra, sendo estímulo para o desenvolvimento de pesquisas similares.

O tema do livro é inovador porque propõe uma metodologia de descrição, análise fílmica e orientações didáticas baseadas no uso de filmes comerciais, facilmente acessíveis, produzidos por diretores de diferentes nacionalidades, com durações e gêneros diversos, além de temáticas que possibilitam explorar a análise de assuntos da área de Arquivologia tais como as funções e os serviços arquivísticos em diferentes perspectivas. Trata-se, ademais, de proposta de metodologia aberta, experimental e interativa, em que os docentes e demais interessados na área poderão, após a leitura do livro e da aplicação do que é proposto, conectar-se às autoras por meio das redes sociais para compartilhar experiências e sugestões.

O livro ainda apresenta, como complemento, receitas cine-arquivísticas, derivadas do processo de concepção do livro, onde saber e sabor se misturam, pedagogicamente, para alimentar o conhecimento de maneira prazerosa e convidativa.



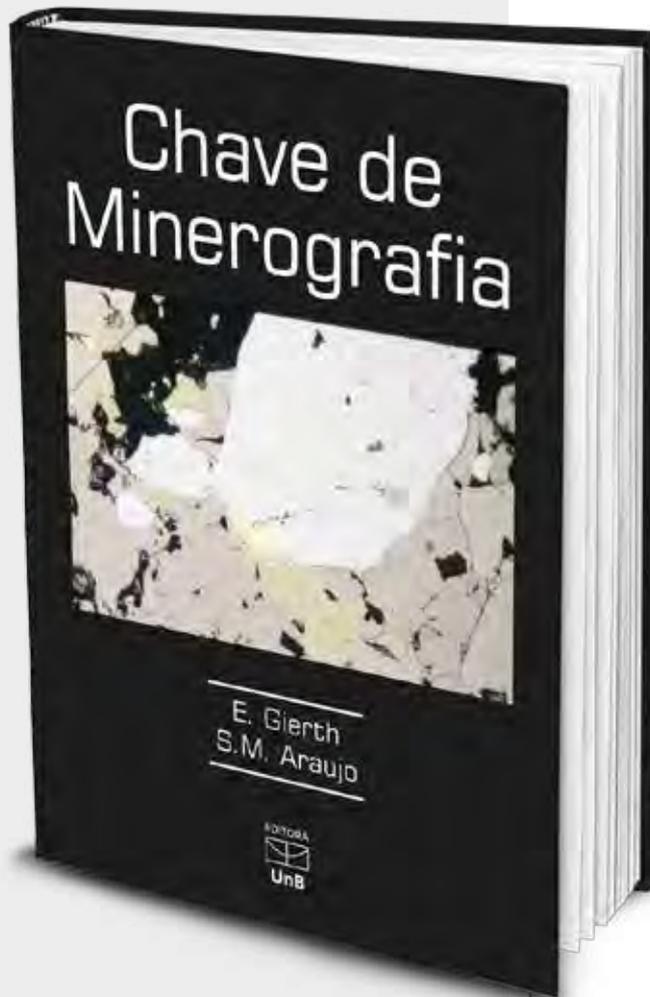
# Arte comparada

Autor:  
Flávio R. Kothe

ISBN:  
978-85-230-1176-5

Quando era estudante em Berlim, perguntei ao professor Peter Szondi: “Quando se compara? Qual é a lógica da comparação? O que se pretende com ela? Quais são seus limites?”. A resposta que ele deu foi prática, baseada nos exemplos abordados no programa: correta e insuficiente. Eu busquei mais respostas em outros centros, como os das Universidades de Heidelberg, Yale e Konstanz, em bibliotecas e academias de ciência. Também as procurei nos meus alunos e colegas, na minha experiência como professor, tradutor e ensaísta. Este livro é uma resposta às respostas insuficientes, devendo abrir caminho a novas perguntas e outras respostas.

A partir de várias escolas básicas da Literatura Comparada (a francesa, a norte-americana, a eslava, a marxista, a hermenêutica), este manual vai além da “iluminação recíproca das artes”, não fica preso ao âmbito de uma arte apenas, mas retoma criticamente a história da Literatura Comparada por ser a área que mais desenvolveu o debate em torno dos problemas metodológicos da comparação. Enfrenta a questão da qualidade estética, pois a comparação serve, sobretudo, para diferenciar obras entre si tanto em sua natureza quanto em seu valor artístico. Rompe tanto com a visão fechada de cada arte em si quanto com o fechamento da arte no âmbito do Estado e da nação. Questiona os cânones e o nacionalismo nas artes, desconstrói pressupostos correntes no ensino e na pesquisa.



## Chave de minerografia

Autores:  
E. Gierth  
S. M. Araujo

ISBN:  
978-85-230-1188-8

Em 1986, a Editora Universidade de Brasília lançou, dentro da série Textos Universitários, a primeira edição desta obra do professor Eike Gierth. Trata-se de um manual de identificação microscópica de minerais com aplicações principalmente em geologia, incluindo aqui mineralogia, petrologia, geologia econômica e beneficiamento de minério. A Chave representa a única publicação desse gênero em português. Publicações congêneres são encontradas em inglês, francês e alemão, mas a maioria delas estão com suas edições esgotadas e, portanto, são de difícil acesso para o leitor/pesquisador. O livro é de vital importância para estudantes e profissionais das áreas de geologia, engenharia de minas e metalurgia, adotado em todos os cursos de geologia do país. O objetivo principal é apresentar ao usuário a possibilidade de determinar facilmente os minerais "opacos" mais comuns e de apontar as dificuldades na sua identificação, indicando os problemas mais frequentes que podem levar a uma classificação errônea dos minerais. Esta segunda edição conta com a coautoria da professora Sylvania M. Araujo, do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília, e visa preencher a lacuna gerada pelo esgotamento da primeira edição.



# O conceito de Generalização

Organizadoras:  
Yvanna Aires Gadelha Sarmet  
Laércia Abreu Vasconcelos

ISBN:  
978-85-230-1174-1

Esta é uma obra sobre o fenômeno da generalização, essencial na aprendizagem, de clara importância no contexto de pesquisa básica e aplicada em psicologia comportamental e de relevância inquestionável no âmbito da psicoterapia. O livro apresenta uma extensa revisão do conceito de generalização, preenche uma lacuna na literatura nacional sobre esse assunto e constitui conteúdo extremamente útil para o ensino/aprendizagem da Análise do Comportamento.

A obra é destinada principalmente a alunos de graduação e pós-graduação em Psicologia, especialmente aqueles interessados em Análise do Comportamento. É um importante material didático, pois apresenta de modo sistemático o uso do conceito de generalização tanto em pesquisa básica quanto em pesquisa aplicada e também no contexto de aplicação clínica. Nele identifica-se a variação conceitual desde a década de 1930, os procedimentos utilizados no estudo da generalização com animais e humanos e discutem-se os parâmetros utilizados na descrição da generalização. Apresenta-se ainda uma análise de estudos sobre comportamentos sociais, uma área que se beneficia do estudo sobre a generalização. É leitura fundamental para aqueles que desejam conhecer e usar adequadamente esse conceito em seus trabalhos de pesquisa e de aplicação dos princípios comportamentais.

# Convergência

Organizadora:  
Miriam Virgínia Ramos Rosa

ISBN:  
978-85-230-1167-3



Quando fundada com o objetivo de reinventar a educação superior do país nos anos 1960, a Universidade de Brasília buscou criar uma experiência educadora que unisse o que havia de mais moderno em pesquisas tecnológicas com uma produção acadêmica capaz de melhorar a realidade brasileira.

A participação da UnB no Edital CAPES 15/2010 significou a busca por criação e produção de conteúdos e estratégias de ensino-aprendizagem; produção de objetos digitais de aprendizagem; e repositórios institucionais.

Como resultado, apresentam-se as experiências de subprojetos que inovaram utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação, favorecendo a convergência e a integração entre as modalidades de educação a distância e presencial.”



## Da tese ao livro

Autores:  
Sylvia Nogueira  
Jorge Warley

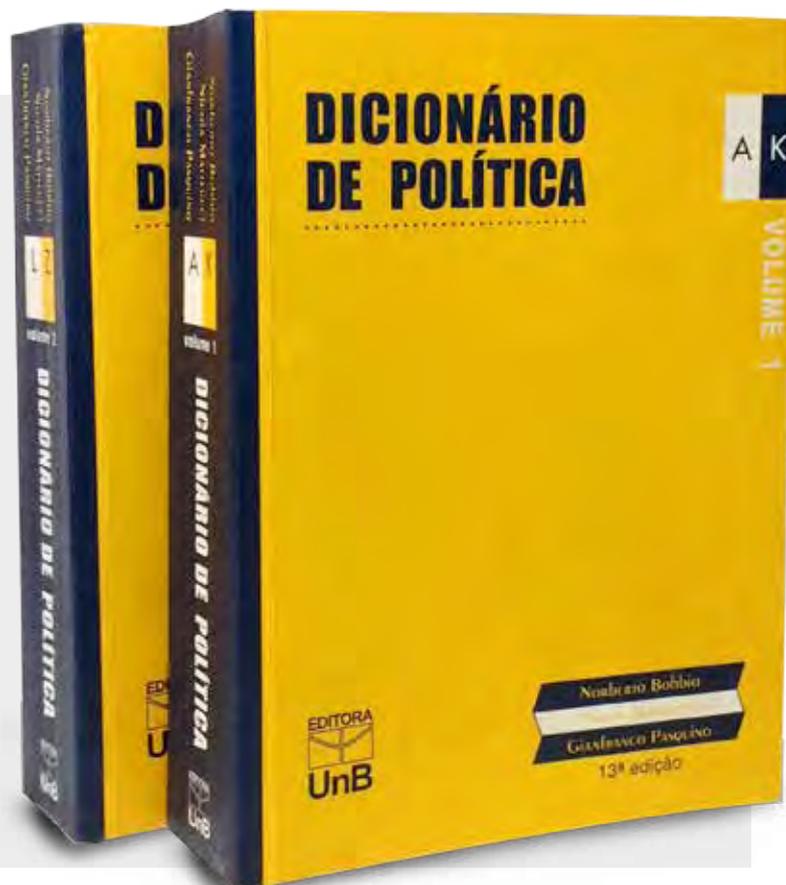
ISBN:  
978-85-230-1173-4

Este breve volume dirige-se a diversos protagonistas da difusão de conhecimentos por meio dos livros. Por um lado, pretende oferecer uma orientação geral para todos os universitários que acabam de defender com sucesso uma tese e julgam que ela seja de interesse para um público maior que o do reduzido espaço acadêmico. Também se dirige a profissionais com uma carreira acadêmica considerável, mas escassa experiência ou falta de treinamento na escrita destinada a difundir seus conhecimentos fora de sua área. Por outro lado, esta obra se dirige a editores ou estudantes de carreiras de edição que tenham particular interesse em se aventurar no mundo da produção de livros não ficcionais, convencidos de que a compreensão dos esforços e dilemas dos escritores acadêmicos é a chave para conseguir que uma tese se transforme em um bom livro. A intenção é ajudar os autores a desfazer a imagem equivocada de editores como pessoas que não fazem mais do que “deixar os livros doentes”. Assim, espera-se oferecer aos editores uma ferramenta para propor a reformulação de uma tese visando transformá-la em um livro atrativo para um público mais amplo.

# Dicionário de política vols. 1 e 2

Autor:  
Norberto Bobbio

ISBN:  
978-85-230-0308-1



Este Dicionário de política é destinado ao leitor não-especialista, ao homem culto, aos estudantes de segundo grau e nível superior e a todos os que leem revistas e jornais políticos, aos que ouvem conferências e discursos, aos que participam de comícios ou que assistem a debates na televisão, dirigidos por especialistas ou por políticos profissionais.

Oferece uma explicação e uma interpretação simples e possivelmente exhaustiva dos principais conceitos que fazem parte do universo do discurso político, expondo sua evolução histórica, analisando sua utilização atual e fazendo referência aos conceitos afins ou contrastivamente antitéticos, indicando autores e obras a eles diretamente relacionados.

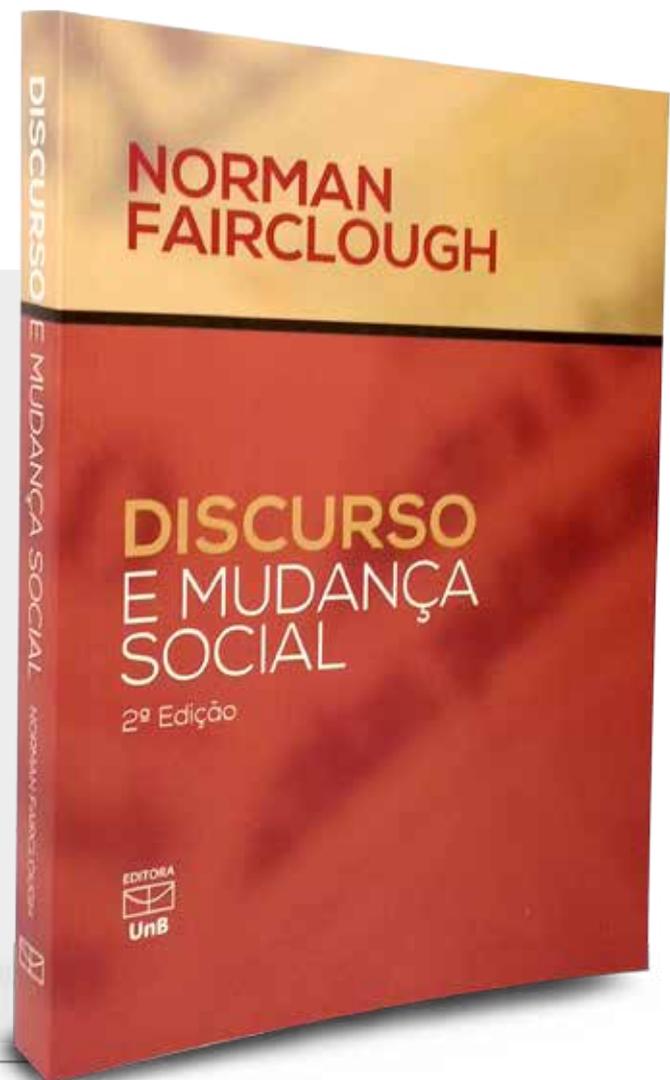
São mais de 1.300 páginas agrupadas em dois volumes. Para facilitar a consulta, os verbetes são ordenados alfabeticamente e esquematizados com vista à informação, à conceituação e ao debate sobre os principais aspectos de cada problema apresentado.

Seus autores são cientistas políticos de conceito acadêmico reconhecido mundialmente. Eles contaram com a colaboração de uma equipe de especialistas em questões políticas e sociológicas, oriundos das universidades de Turim, Florença, Bolonha, Pádua, Pavia e Roma. Há também colaboradores de Bonn, Massachusetts-amherst e Ohio.

# Discurso e mudança social

Autor:  
Norman Fairclough

ISBN:  
978-85-230-1183-3



Esta obra é uma introdução crítica à análise do discurso praticada nas mais diversas disciplinas hoje em dia, desde a linguística e a sociolinguística até os estudos culturais e sociológicos. O autor demonstra como a preocupação com a análise do discurso pode ser combinada, de modo sistemático e frutífero, com o interesse nos grandes problemas da análise e da mudança social.

Fairclough oferece uma revisão crítica e concisa dos métodos e dos resultados da análise do discurso. Ele discute o trabalho descritivo de linguistas e analistas da conversação, bem como o trabalho mais histórica e teoricamente orientado de Michel Foucault.

Este livro é valioso como uma introdução aos debates atuais acerca de discurso, poder e ideologia e também como um guia prático para a análise de textos.

Esta nova edição faz parte de um programa de reedição de clássicos há muito tempo esgotados da Editora Universidade de Brasília.



# Entre árvores e esquecimentos

Autor:  
Victor Leonardi

ISBN:  
978-85-863-1588-6

Depois de sua análise das relações sociais clássicas, no espaço urbano (História da indústria e do trabalho no Brasil, escrito com Foot Hardman), Victor Leonardi embrenha-se nos sertões para oferecer-nos um prodigioso painel sobre a luta pela existência fora das convenções coletivas e dos contratos sociais, em áreas do território brasileiro onde a noção de cidadania praticamente não existe e os direitos humanos são desrespeitados regularmente. Esmiúça arquivos europeus, a historiografia e a teoria histórica, sempre constatando como ainda conhecemos mal a formação do que se convencionou chamar "a Modernidade".

O autor acentua dois processos que ainda não receberam a devida atenção na historiografia brasileira - exploração do trabalho indígena e invasão de terras indígenas - e investiga as especificidades históricas da violência no sertão, da Colônia aos dias atuais. Embora todo o território brasileiro seja contemplado neste ensaio, o Centro-Oeste e a Amazônia ganham destaque especial, pois em suas imensas áreas interioranas continuam se reproduzindo, até hoje, situações de tipo colonial no relacionamento entre as chamadas frentes pioneiras e os povos indígenas.

Ao relacionar a história moderna à violência que se abateu sobre os povos autóctones dos dois lados do Atlântico - negros africanos e índios americanos -, Victor Leonardi mostra-nos vários aspectos inusitados da história do mundo ocidental. Dentro desse quadro teórico revigorado, trabalho escravo e trabalho indígena ganham novas dimensões como capítulos da história social brasileira.



## Entre ruas, becos e esquinas

Autora:  
Haydée Caruso

ISBN:  
978-85-230-1190-1

Este livro tem como cenário o bairro mais boêmio do Rio de Janeiro: A Lapa - parte de uma cidade cercada por múltiplos usos e sentidos, e lugar que se (re)inventa a partir dos novos significados que a ele são atribuídos, pelos mais diversos atores que o tomam como o espaço para construção de suas identidades e alteridades.

Haydée Caruso, nos anos de 2007 e 2008, dedicou-se a realizar uma etnografia sobre a “Lapa carioca”, focalizando suas “lentes etnográficas” em um dos personagens mais conhecidos da cena urbana: o(a) Policial Militar. Compreender o contexto em que se dão as interações entre a polícia e seus diversos públicos, como a polícia lida com os diferentes conflitos que emergem nesse lugar e constrói suas práticas passou a ser o desafio de pesquisa.

Essa abordagem conforma um campo de rica observação sobre as lógicas de administração de conflitos no espaço público e suas implicações para a experimentação da cidadania. A etnografia situa-se num tempo e num espaço circunscrito, mas permite explicitar a polissemia que há em torno das noções de ordem e desordem, considerando os atores investigados. Entender como tais noções orientam a visão de mundo de policiais, moradores, frequentadores e gestores públicos foi o fio condutor para refletir sobre as políticas públicas de segurança e os padrões de policiamento, implementados à época, que dão pistas para compreender as formas de apropriação de um espaço público como a Lapa, em suas distintas dimensões, ainda hoje.

# Espectadores do Sagrado

Organizadores:  
Julio César Dias Chaves  
Vicente Dobroruka

ISBN:  
978-85-230-1158-1



Eliade já dizia em sua clássica obra, *O Sagrado e o Profano*, que o “sagrado” aparece na experiência humana como um ponto fundamental de orientação, permitindo ainda o acesso à realidade ontológica a partir da qual se origina e à qual o *homo religious* aspira.

*Espectadores do Sagrado* é uma obra que traduz com exemplos tirados da Antiguidade essa aspiração do *homo religious* pelo sagrado. As contribuições contidas neste volume tratam dessa busca pelo sagrado por meio de análises que visam desde as interpretações do livro de Daniel feitas por Josefo e 4 Esdras até as sete idades do mundo de Agostinho, passando ainda pelas experiências visionárias de Paulo, pelo Evangelho de Mateus, pelo recentemente descoberto Evangelho de Judas e pela literatura apócrifa copta. Seja por meio da Bíblia, seja por meio da literatura gnóstica, o *homo religious* da Antiguidade era seguramente um espectador do Sagrado.

# Estruturas de concreto armado

Autor:  
João Carlos Teatini

ISBN:  
978-85-352-8576-5



Esta é a terceira edição da obra publicada em 2005, com uma segunda edição revisada em 2008 e três reimpressões em 2013, 2014 e 2015. Passados 10 anos, o texto foi ampliado e atualizado conforme a ABNT NBR 6118:2014 - Projeto de Estruturas de Concreto - Procedimento, tendo incorporado o cálculo de pilares sob atuação conjunta de força normal e momentos fletores, agora uma prescrição obrigatória dessa norma.

O objetivo principal do livro é auxiliar aqueles que se iniciam no projeto de estruturas de concreto armado de edificações usuais, observando os princípios da clareza didática, da concisão e do equilíbrio dos aspectos técnico-científicos dos temas abordados. Incluindo comentários e comparações com versões ante-

riores da NBR 6118, visa a contribuir para o entendimento e efetivo cumprimento das disposições normativas.

Embora o público-alvo seja de estudantes de Engenharia Civil, Arquitetura e Tecnologia, espera-se que o trabalho possa também auxiliar o dia a dia de profissionais envolvidos na área.



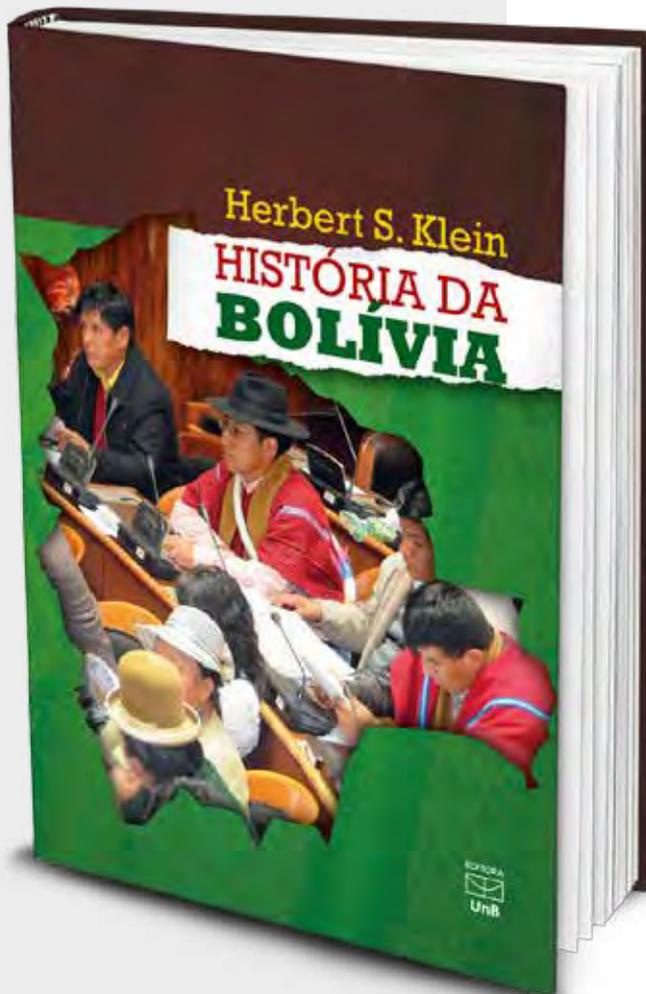
## Gestão da Memória

Organizadoras:  
Cynthia Roncaglio  
Elmira Simeão

ISBN:  
978-85-230-1177-2

A constatação de que é necessário construir uma política de informação, documentação e comunicação é evidente, mas não é novidade. Este livro é um registro histórico de iniciativas sobre Gestão da memória na Universidade de Brasília e revela o passado com nuances de um presente que enfrenta desafios cada vez mais complexos. Os estudos reunidos nesta obra revelam que enfrentamos problemas que se avolumam em função do crescimento exponencial da informação administrativa e acadêmica e de dificuldades com a infraestrutura física e tecnológica. Também trazem reflexões e experiências institucionais para nortear a política de informação, documentação e comunicação institucional.

Ao ingressar no século XXI, em que a informação é a peça que impulsiona nevrálgicamente todas as áreas do conhecimento, precisamos nos reconhecer nesse debate e encontrar um caminho para vencer os atuais desafios de uma instituição cinquentenária. Elaborar uma política de informação e comunicação é o primeiro sinal de responsabilidade e compromisso com os acervos e com a memória institucional da universidade. Desafios e possíveis soluções são apresentados aqui, e certamente servirão como referência para instituições congêneres, permitindo uma visão plural e multifacetada da constituição dos acervos e da memória da Universidade de Brasília.



# História da Bolívia

Autor:  
Herbert S. Klein

ISBN:  
978-85-230-1185-7

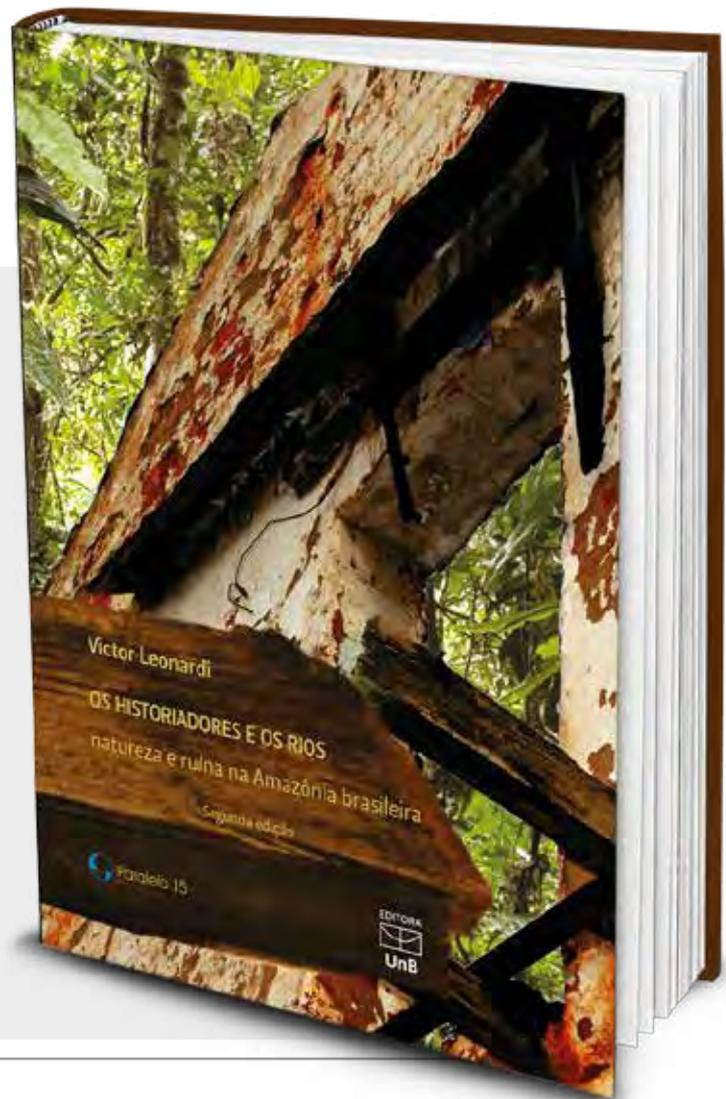
A sociedade boliviana surgiu a partir de um dos centros pré-colombianos mais avançados nas Américas, as montanhas ao sul dos Andes, que deu origem a um complexo econômico, envolvendo agricultura e mineração, e a uma sociedade situada a mais de 3.000 metros do nível do mar. Um século antes da conquista espanhola, as numerosas nações aimarás que dominavam a região foram conquistadas pelos incas. É essa sociedade, criada pelas conquistas imperiais e adaptações nativas, que permanece até hoje como uma das repúblicas americanas com maior representatividade indígena e que participa plenamente na economia mundial. A maior parte história da Bolívia foi marcada por fases de expansão e contração da indústria de mineração, exportando prata para a Europa no século XVI, ou gás natural para o Brasil e Argentina, como ocorre atualmente.

Durante séculos, e até recentemente, a sociedade foi dominada por uma elite branca, que controlava uma população camponesa de língua aimará e quéchua, na qual o castelhano era a língua minoritária. Entretanto, a população indígena e mestiça experimenta um processo de mobilidade social e econômica mais intenso do que qualquer outra sociedade na América Latina e a Bolívia é o único país da região governado por sua população de origem indígena. Como e por que ocorreu esse processo é a principal preocupação desta edição, desde a ocupação original do homem americano até o regime atual, dominado por Evo Morales. Esses são temas centrais analisados nesta pesquisa histórica, que desde a sua primeira edição em espanhol obteve ampla aceitação na Bolívia e é considerada referência para a história dessa importante nação.

# Os historiadores e os rios

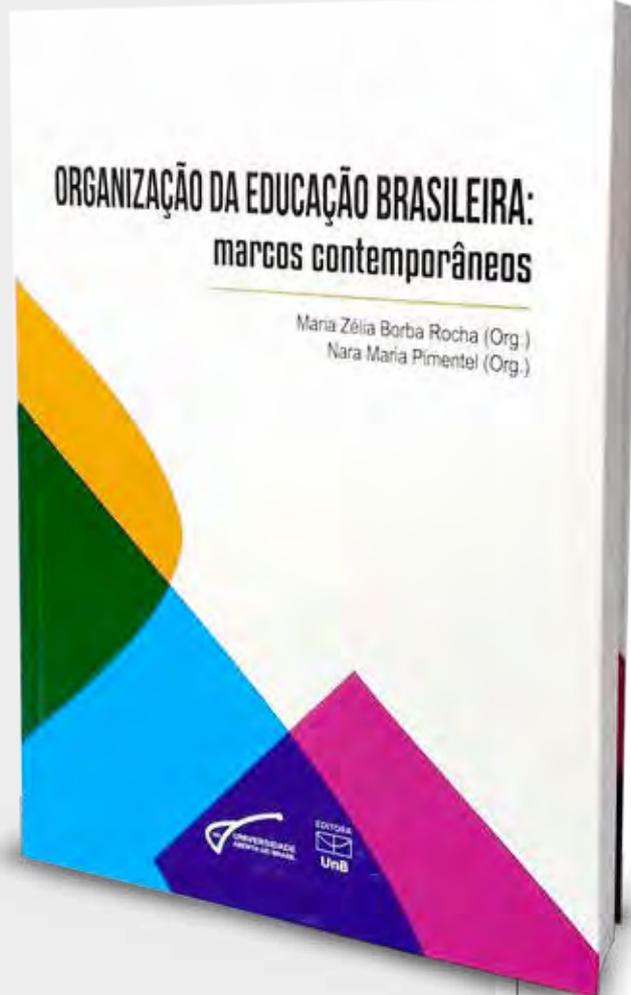
Autor:  
Victor Leonardi

ISBN:  
978-85-863-1526-8



Sem perder a visão regional e o contexto mundial, mas fiel à busca de explicar o arruinamento do Airão, Victor Leonardi consegue indicar o alcance das ocupações da Amazônia, contribuindo para derrubar o mito da “natureza pura”, tão buscado pelos defensores da intocabilidade. Na verdade, é admirável descobrir que a região do maior parque nacional do Brasil, o Jaú, foi habitada amplamente por várias etnias que dela tiraram seu sustento e alimentaram o mercantilismo mundial com diversos produtos da floresta.

Eduardo Martins



# Organização da Educação Brasileira

Organizadoras:  
Maria Zélia Borba Rocha  
Nara Maria Pimental

ISBN:  
978-85-230-1192-5

A educação formal brasileira subsume a diversidade em sua estrutura real. Diversidade histórica; pluralidade conceitual; variedade de níveis, de etapas, de modalidades, de público-alvo, de atores sociais, de normatização, de temas.

O livro que se lhes apresenta intenta representar essa diversidade. Constitui coletânea de temas que consistem nos alicerces históricos, conceituais, legais e reais do ensino brasileiro. Trata-se de obra que contempla os temas abordados em seus percursos históricos; nos aspectos conceituais; na legislação normatizadora; e com dados estatísticos atuais que representam a diversidade do real.

A diversidade deste trabalho manifesta-se também por intermédio dos autores que a escreveram. Estudiosos diferentes para cada tema: professores com formações diversas; pesquisadores com especialidades e atuação distintas, utilizando abordagens conceituais e metodológicas diferenciadas.

Apesar da diversidade que caracteriza o trabalho, este não perde seu eixo norteador: trata-se de explicar a educação brasileira em suas estruturas formais. Alicerces que consubstanciam a realidade contemporânea do ensino no Brasil.

# Paixão de Honestino

Autora:  
Betty Almeida

ISBN:  
978-85-230-1180-2

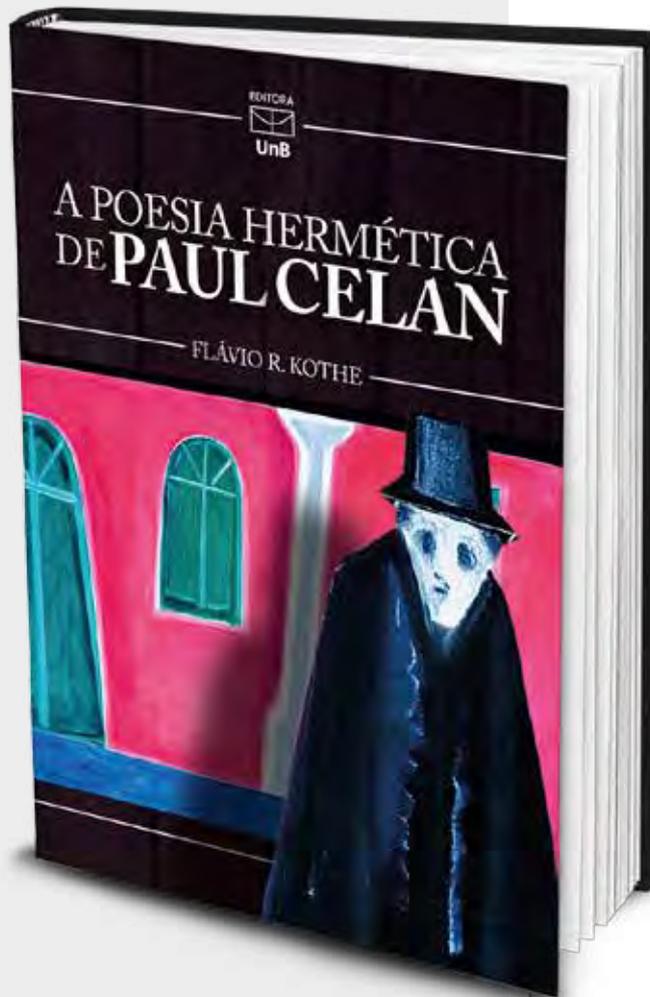


Betty Almeida era uma secundarista durante a ditadura militar, quando encontrou o jovem Honestino, estudante de forte carisma e rosto expressivo, que irradiava energia e dinamismo. Dono de olhos azuis de brilho intenso, o estudante de Geologia da UnB transmitia franqueza e simpatia. “Era difícil não gostar dele à primeira vista”.

Talvez tenha nascido nesse encontro a faúlha para Betty Almeida perseguir, com tanto afinco, a feitura da biografia *Paixão de Honestino*. O livro, um relato histórico, mas, sobretudo, afetivo e memorial, não é só a tentativa de contar a trajetória violentamente interrompida em 10 de outubro de 1973, quando o estudante foi sequestrado, torturado e morto. Diante do mistério sobre as circunstâncias da morte de Honestino, Betty

Almeida elege a vida, a luta e a resistência como personagens centrais da obra. São 27 capítulos e anexos dedicados a Honestino e suas relações políticas, familiares e afetivas, que revelam a humanidade abrigada no jovem que se mitificou como mártir.

*Paixão de Honestino* não localiza os restos mortais de uma vida interrompida pela força brutal da ditadura militar, nem desfaz os segredos da morte, mas traz aos olhos do leitor a alma de um homem e de seu tempo, num trabalho no qual memória, afetos e história se alinham e se sustentam.



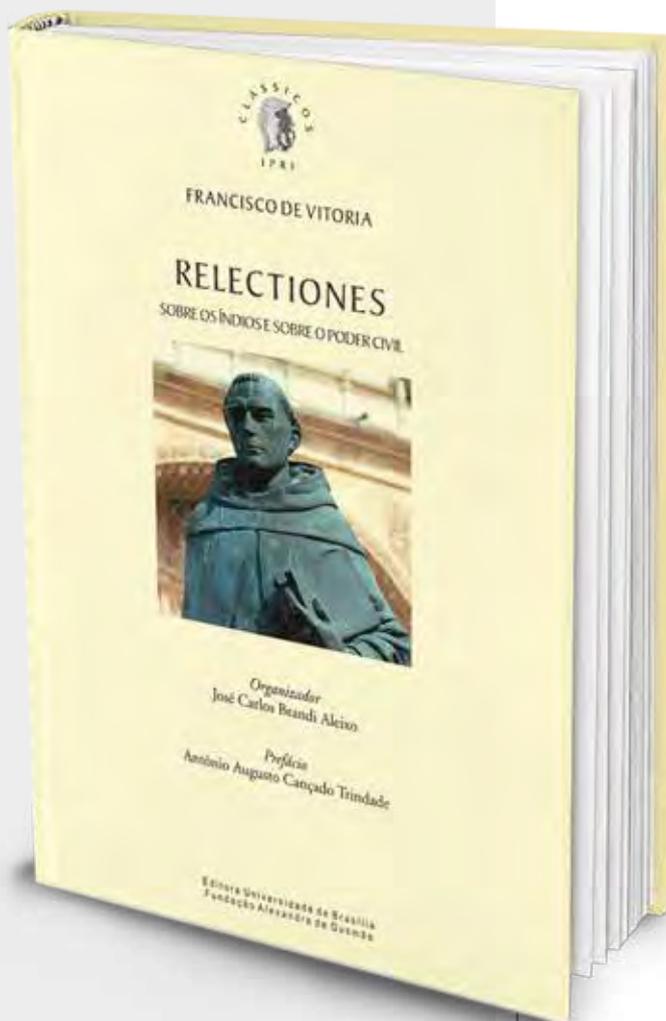
## A poesia hermética de Paul Celan

Autor:  
Flávio R. Kothe

ISBN:  
978-85-230-1178-9

O hermetismo trágico marca a lírica moderna. Paul Celan é o maior poeta de língua alemã do pós-guerra. Ele faz parte da linhagem de Goethe, Hoelderlin, Baudelaire, Mallarmé, Trakl, Rilke, Stephan George, Mandelstam. Aqui se tem, finalmente, uma seleção abrangente de sua obra, em edição bilíngue. Tem-se no início uma cronologia biográfica do autor e uma apresentação geral de sua obra. A parte mais significativa dos poemas está aqui, acompanhada pelo ensaio O Meridiano, a poética do autor, no discurso que proferiu quando recebeu o principal prêmio literário alemão. Cada poema recebe comentários sobre a tradução e pistas interpretativas, para facilitar o acesso do leitor.

A poesia esotérica é destinada a iniciados; a poesia hermética, embora difícil de entender, não exige códigos secretos, ela não acrescenta dificuldades ao difícil do que ela tem a dizer. A lírica moderna é marcada pelo caráter trágico, reflete tensões trágicas da existência contemporânea. A intimidade se torna o palco em que o autor se vê como outro: o eu se torna um tu, o tu manifesta um eu em que o outro é parte do próprio sujeito. Sabendo que vai ser lido por um eu, o poeta introjeta essa visão externa e passa a se ver como um tu, em que se distancia de si enquanto reflete enigmas da existência.



# Relecciones

Autor:  
Francisco de Vitoria

ISBN:  
978-85-230-1182-6

Esta importantíssima obra que a Editora Universidade de Brasília coloca à disposição dos jusinternacionalistas brasileiros, bem como de todos aqueles que estudam, pesquisam ou se interessam pelo Direito Internacional constitui valiosa contribuição para o conhecimento do magistral legado humanista e jurídico de Francisco de Vitoria, teólogo, filósofo, jurista e iniciador do movimento que, ao longo do século XVI, congregou romanistas, canonistas e teólogos e formou a chamada Escola Clássica Espanhola do Direito Natural e das Gentes. O pioneirismo de Vitoria contribuiu para os sucessos do movimento de renovação da escolástica tomista no período renascentista. Em sua obra, ele demonstra que a teologia não estava alheia aos problemas humanos e, conseqüentemente, à sociedade de sua época. Em consequência dos descobrimentos portugueses e espanhóis, os europeus entraram em contato com terras e povos desconhecidos, fatos que trariam novas concepções de mundo, tudo muito diferente das percepções até então dominantes na sociedade medieval, que entrava em seu ocaso.

Na presente obra, Vitoria corajosamente discute a legitimidade dos títulos em que se apoiava o domínio espanhol sobre os naturais das terras descobertas e, da mesma forma, esgrime contra as pretensões de poder temporal do papado, afirmando que o pontífice romano, bem como o imperador, não são dominus orbis; enfim, assevera que ninguém, por direito natural, tem domínio sobre o mundo.

A publicação desta obra reveste-se, portanto, de suma importância. Não somente pela inquestionável relevância do texto de Vitoria, mas também pela alta qualidade dos escritos introdutórios à obra de autoria dos professores José Carlos Brandi Aleixo, Antônio Augusto Cançado Trindade, Fernando Augusto Albuquerque Mourão e Maurizio Marchetti.



## Semiperiferia

Autor:  
Antônio José Escobar Brussi

ISBN:  
978-85-230-1170-3

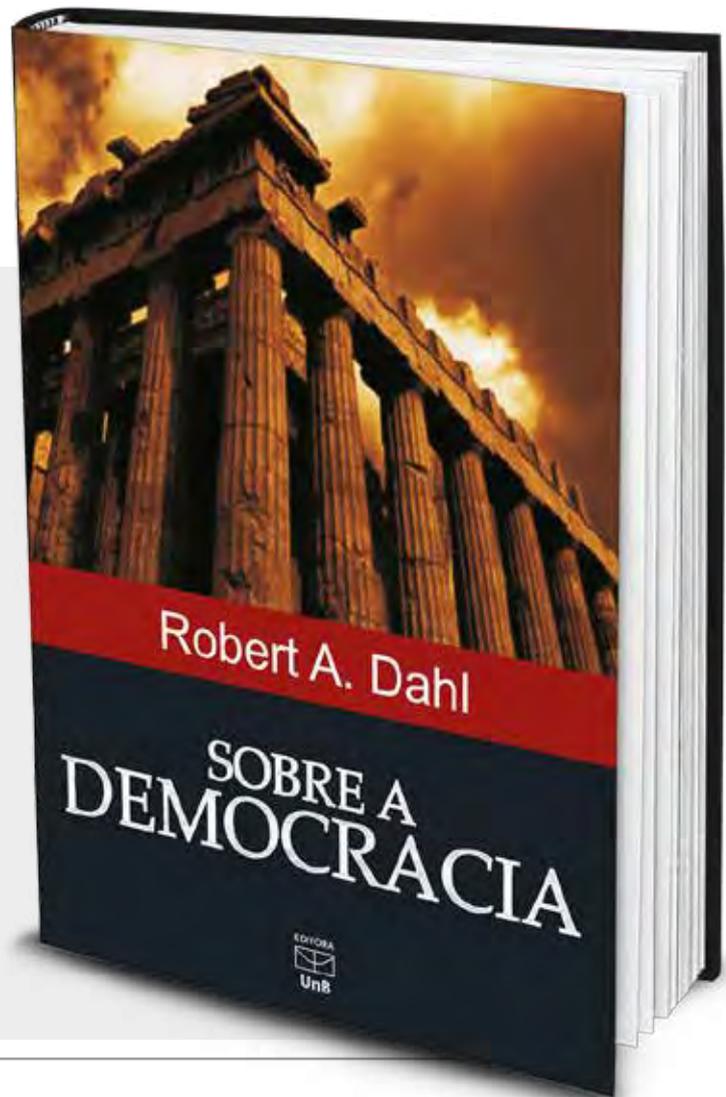
Inventei o termo, semiperiferia, ao escrever o volume I de O Moderno Sistema-mundo, publicado em 1974. Desde o início, ele tem sido o mais incompreendido e o mais subteorizado de toda terminologia conceitual que utilizei ao conceber o que chamo de análise dos sistemas-mundo. Culpo-me em parte pelo desentendimento porque, naquele início, seu significado não estava tão claro para mim. Mas isso não foi inteiramente culpa minha. Muitas pessoas que começaram a utilizar o termo aproveitaram-se dele para enfatizar seu desconforto em classificar Estados como situados nos níveis mais baixos em uma escala contínua. Agiam de modo análogo à retórica da maioria dos políticos hoje nos Estados Unidos, que querem insistir nas virtudes da classe média e de sua preponderância numérica, procurando com isso evitar alinharem-se aos pobres, tanto analítica com politicamente. Desse modo, é extremamente oportuno que Antônio Brussi tenha enfrentado o desafio de uma resivitação desse conceito, ao mesmo tempo séria e provocativa. A maneira mais útil com a qual posso ajudar nesta tarefa é reforçar da maneira mais clara que puder o que entendo pelo termo, porque penso que continua a ser uma ferramenta conceitual útil em nosso vocabulário, se utilizada cuidadosamente.

Immanuel Wallerstein

# Sobre a democracia

Autor:  
Robert A. Dahl

ISBN:  
978-85-230-0621-1



A última metade do século XX tem sido uma era de triunfo democrático. Desapareceram os mais importantes regimes antidemocráticos (comunismo, fascismo, nazismo) e novas democracias emergem com vigor ou hesitantemente pelo mundo afora. Neste livro de competente autoridade e acessível, um dos mais proeminentes teóricos políticos de nosso tempo fornece um Manual que esclarece o que é, por que é valiosa, como funciona e que dificuldades a democracia terá para enfrentar no futuro.

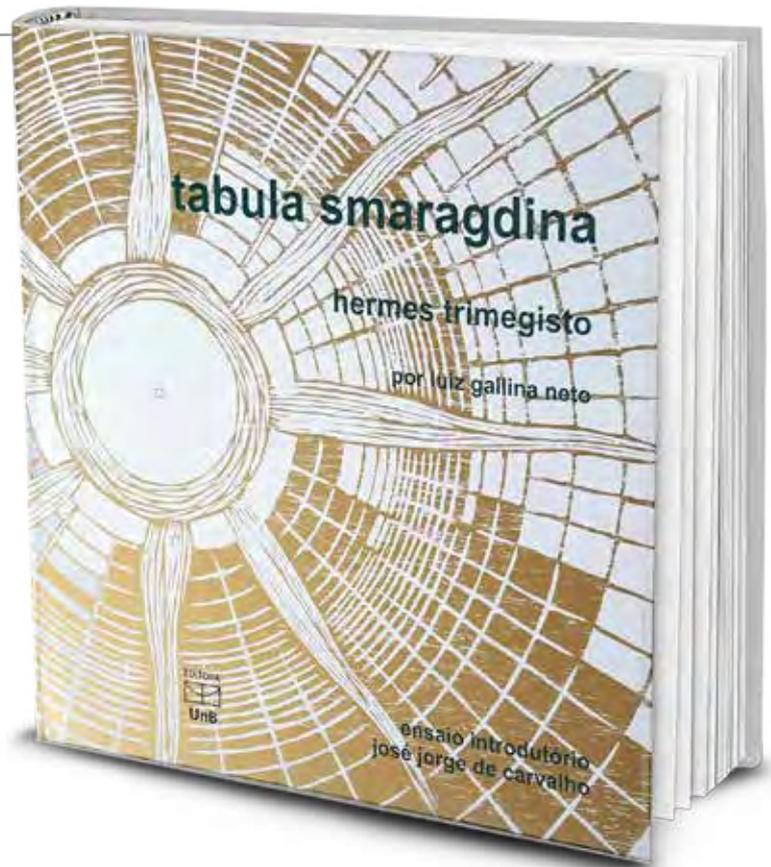
Robert Dahl começa com uma clara explicação da história dos primórdios da democracia. Depois, uma discussão das diferenças entre as democracias, os critérios para o processo democrático, as instituições básicas necessárias para promoção das metas

da democracia e as condições sociais e econômicas que favorecem o desenvolvimento e a manutenção dessas instituições. Dahl ilustra seus pontos de vista com a descrição de diferentes países democráticos, explicando (por exemplo) por que a Índia, que aparentemente carece da maioria das condições para uma democracia estável, consegue sustentar a sua. O autor responde curiosas questões: a razão por que o capitalismo de mercado pode ao mesmo tempo favorecer e prejudicar a democracia. E conclui examinando os grandes problemas que os países democráticos enfrentarão no século XXI problemas que emergirão das complexidades na ordem econômica, da internacionalização, da diversidade cultural e da dificuldade de atingir-se um bom nível de competência do cidadão.

# Tabula smaragdina

Autor:  
Luiz Gallina Neto

ISBN:  
978-85-230-1159-8

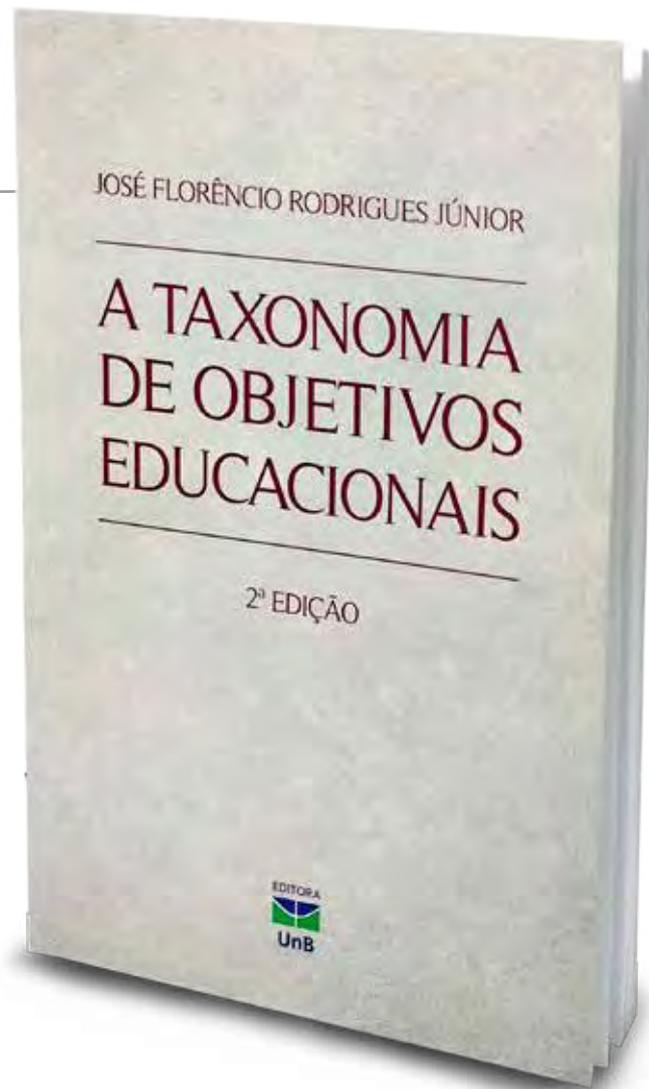


Esta obra é uma livre interpretação imagética da Tábua de Esmeralda de Hermes Trismegisto, também conhecida pelo nome latino Tabula Smaragdina. Fazendo uso das técnicas da xilogravura, caligrafia, xerografia, impressão, entre outras, Luiz Gallina cria uma expressão visual do texto da tradição hermética. A obra conta ainda com um resumo histórico-conceitual de José Jorge de Carvalho, análise de Marília Panitz e texto de BenéFonteles.

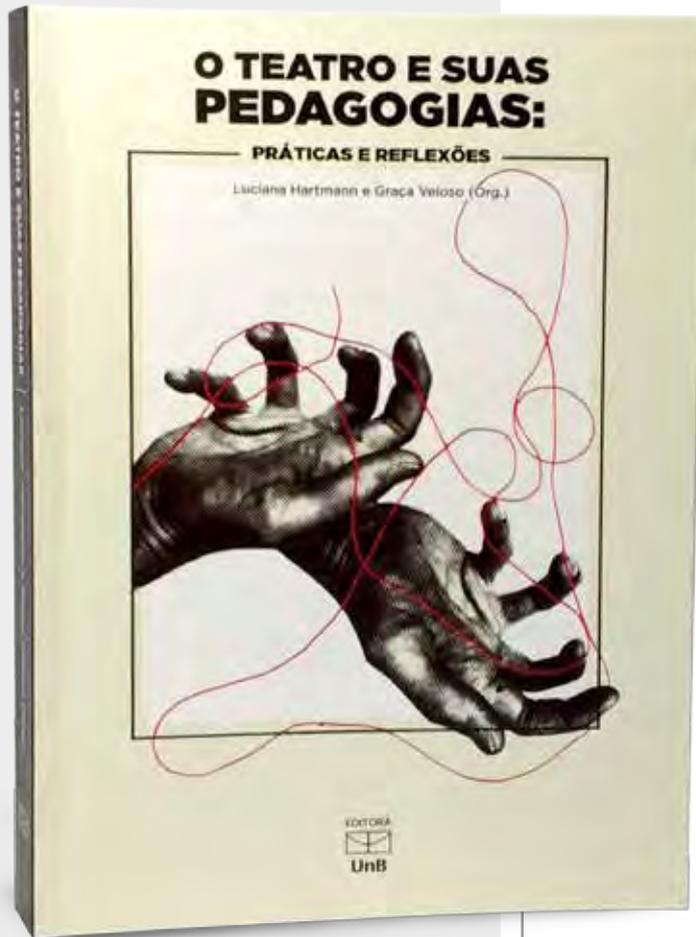
# A taxonomia de objetivos educacionais

Autor:  
José Florêncio Rodrigues Jr.

ISBN:  
978-85-230-1186-4



Este livro destina-se a dois tipos de usuários: um é o aluno de didática e de metodologia do ensino superior, outro é o professor, particularmente, o professor de quinta e oitava séries do primeiro e segundo graus e universidade. O objetivo desta publicação é possibilitar ao leitor distinguir e caracterizar cada domínio e categoria da taxonomia. Além disso pretende-se capacitar o leitor para escrever objetivos de ensino com base na taxonomia. O texto relata inicialmente a origem da taxonomia e explica seus princípios básicos. Seguem-se três seções que discorrem sobre as taxonomias para o domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Apresenta, finalmente, um teste seguido da folha de respostas para o leitor avaliar o próprio aprendizado e um banco de objetivos produzido por alunos da didática e do ensino superior.



## O teatro e suas pedagogias

Autores:  
Luciana Hartmann  
Graça Veloso

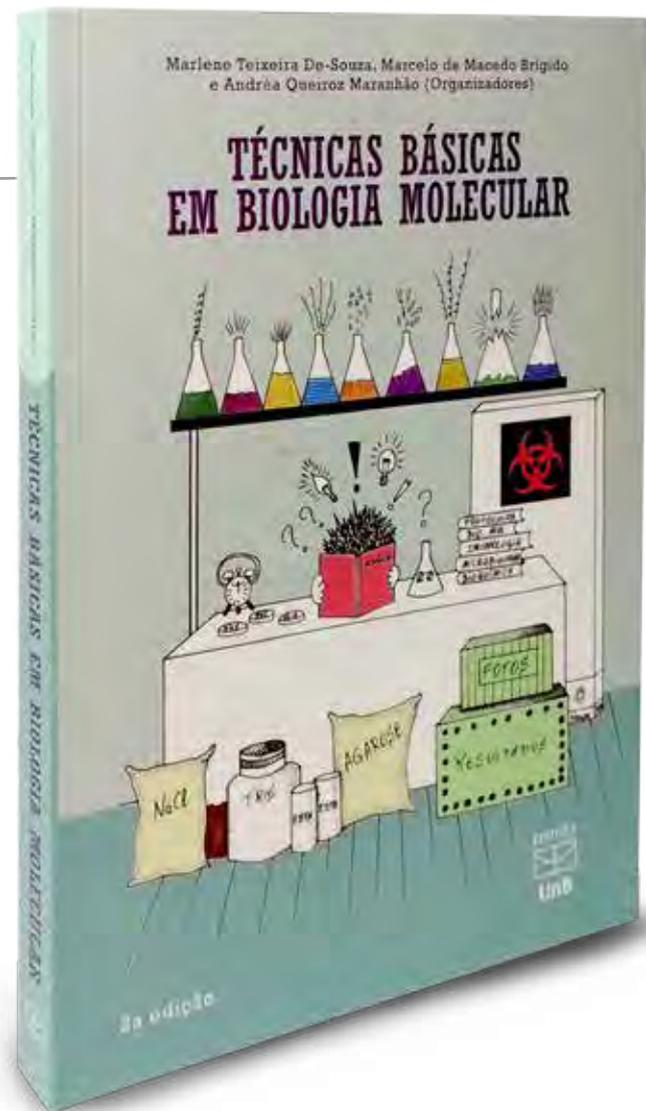
ISBN:  
978-85-230-1193-2

Este livro se propõe a repensar as formas de relação entre o Teatro e a Educação através da adoção do conceito Pedagogia do Teatro. Novas perspectivas de abordagem do ensino/aprendizagem do teatro caracterizam essa nomenclatura, cuja principal mudança em relação às abordagens mais tradicionais da Arte-Educação está no fato de não separar a prática docente da prática artística e dos processos de recepção. E é neste universo que se insere esta publicação. Partindo de profissionais ligados à Licenciatura em Teatro do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília, este projeto expandiu-se no sentido de incorporar visões de colegas, artistas-docentes-pesquisadores de outras instituições do Sul, Sudeste e Nordeste brasileiros, objetivando disponibilizar um conjunto de reflexões sobre as múltiplas possibilidades de desenvolvimento da Pedagogia do Teatro no país, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância. É uma produção voltada para o público interessado no pensamento e nas práticas teatrais na contemporaneidade, mais especificamente para aqueles que encontraram na docência em teatro - nas suas mais variadas instâncias de troca e produção de saberes - sua profissão e paixão.

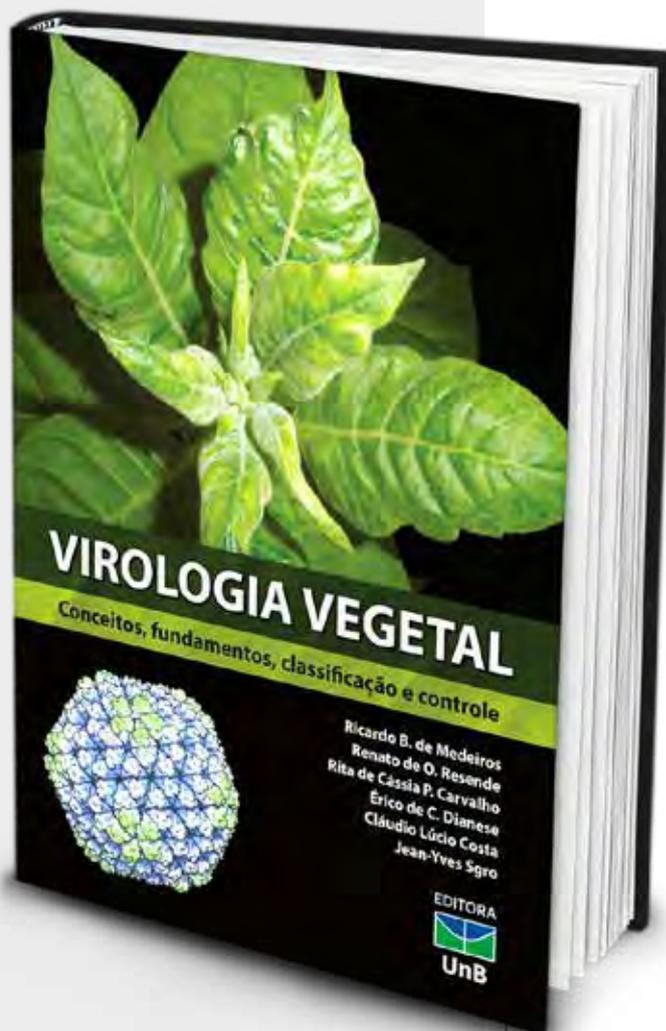
# Técnicas básicas em biologia molecular

Organizadores:  
Marlene Teixeira De-Souza  
Marcelo de Macedo Brigido  
Andréa Queiroz Maranhão

ISBN:  
978-85-230-1192-5



Este manual descreve as principais técnicas de Biologia Molecular. A obra é fruto de pelo menos quatro décadas de cursos teórico-práticos ministrados a alunos de graduação e pós-graduação pelo grupo de professores e pesquisadores do Departamento de Biologia Celular da Universidade de Brasília, um dos núcleos pioneiros do Brasil nessa área científica. Além dos procedimentos experimentais, o manual traz também algumas inovações, tais como análises críticas ao longo das etapas realizadas para cada experimento, boas práticas de laboratório, bibliografia comentada e exercícios de revisão e fixação de conteúdo, com o intuito de levar o aluno a refletir sobre a técnica que exercita. Esta obra apresenta uma contribuição relevante para a difusão do ensino e da pesquisa em Biologia Molecular no nosso país.



# Virologia vegetal

**Autores:**

Ricardo B. de Medeiros  
Renato de O. Resende  
Ritá de Cássia P. Carvalho  
Érico de C. Dianese  
Cláudio Lúcio Costa  
Jean-Yves Sgro

**ISBN:**

978-85-230-1161-1

A Virologia Vegetal como área do conhecimento científico, tem grande importância no mundo e de modo especial no Brasil, onde as condições ambientais e a grande diversidade vegetal favorecem sobremaneira as infecções virais. No entanto, a literatura científica disponível, especialmente redigidas em português na referida área, é extremamente escassa. No Brasil e na América Latina como um todo, não existe, ao nosso conhecimento, um livro-texto abrangente em Virologia Vegetal.

Este livro objetiva servir de suporte ao ensino de Virologia Vegetal, tanto no âmbito da graduação, em cursos como Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal e outros afins, quanto em cursos de pós-graduação em Fitopatologia e áreas relacionadas. Descreve os aspectos básicos da área da virologia, assim como, relembra conceitos biológicos fundamentais, e estimula discussões mais aprofundadas sobre temas pertinentes ao ensino de virologia.

O conteúdo abrange 18 Capítulos com informações sobre Conceitos, Fundamentos, Classificação, Controle e Métodos de Manipulação de Vírus Vegetais. A ordem dos capítulos visa concatenar os tópicos relacionados, organizando os temas de estudo de um modo lógico e coerente para o professor e para o aluno, pois consideramos ser esta uma ordem comumente utilizada no ensino do tema. O livro conta também com a participação de um pesquisador estrangeiro de renome internacional, o Dr. Jean-Yves Sgro, da Universidade de Wisconsin-Madison, um especialista em bioinformática voltada para estrutura viral.

Esperamos, sinceramente, que este trabalho estimule o aluno de graduação a enveredar-se nos caminhos da Fitopatologia e da Virologia, auxilie o aluno de pós-graduação em seus estudos, sirva de incentivo a outros profissionais da área e assim, contribua positivamente para o desenvolvimento deste ramo das ciências biológicas e agrárias no Brasil.